**Área temática:** Multidisciplinar.

**Ação *in vitro* de aroeira (*Myracrodruon urundeuva*) sobre cepas bacterianas.**

Marcileide Almeida Amaral1 ; Francisco Marlon Carneiro Feijó2 ; Jonas dos Santos Silva3; Caio Augusto Martins Aires4; Caio Sergio Santos5

Aroeira (*Myracrodruon urundeuva*) é um fitoterápico conhecido como antimicrobiano na cultura nordestina. O objetivo da pesquisa consistiu em analisar a ação antimicrobiana desse fitoterápico nas formas: decocto de folhas secas e folhas verdes. As amostras de folha secas e verdes de aroeira foram retiradas diretamente da árvore que se localiza na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, pela manhã. O decocto de folha seca e verde foi produzido na concentração 1:1. Foram testados sete microrganismos previamente isolados de enfermidades animais e replicados em caldo BHI sob a concentração 0,5 da escala MacFarland. Assim, 1 ml da solução de cada bactéria foi semeado em placas de Petri com orifícios previamente produzidos. Os orifícios foram revestido com 5 ul de de agar Muller Hinton e sobrepostas por 50 microlitros de decocto. Foram considerados dados resultantes as medidas dos halos formados no entorno do poço mensuradas com auxílio de uma régua milimétrica, tendo como base a Metodologia do Teste de Sensibilidade a Antimicrobianos por Disco-difusão. Foi observado com o decocto de folhas secas as seguintes medidas de halo: *Streptococcus agalactiae* - 11 mm; *Staphylococcus aureus* - 10 mm; *Corynebacterium sp* - 9 mm; *Salmonella typhimurium*, - 8 mm; *Candida albicans* - 7 mm; *Shigella flexneri* halos - 6 mm e *Escherichia coli* - 7 mm. Para o decocto de folhas verdes *S. agalactiae* - 23 mm; *S. aureus* - 14 mm; *Corynebacterium sp* -13 mm; *S. typhimurium* - 13 mm; *C. albicans* - 12 mm; *S. flexneri* - 10 mm e *E. coli* - 9 mm. Com base em uma análise comparativa, os resultados ressaltam a maior eficácia do decocto de folhas verdes. Estudos como esse são uma maneira de verificar a aplicabilidade das práticas culturais. Tendo em vista a facilidade de produção, o baixo custo e a ação antimicrobiana *in vitro* comprovada sobre as espécies de microrganismos testadas é possível concluir que o decocto de aroeira (*Myracrodruon urundeuva*) pode vir a ser uma alternativa terapêutica.

**Palavras-chave:** Fitoterápico, Decocto, Ação antimicrobiana.

**Agência financiadora:** UFERSA.